

# AMEAÇA DE CONTAMINAÇÃO PELO CORONAVÍRUS

## PLANO DE CONTINGÊNCIA

### Setor de Segurança da AMTB

#### **JUSTIFICATIVA**

Considerando a quantidade de pessoas contaminadas pelo COVID-19 em todo o mundo, e a velocidade com que esta doença tem se propagado, o Setor de Segurança da AMTB decidiu redigir este Plano de Contingência, com orientações de prevenção e enfrentamento desta doença. Tal plano pode ser reproduzido e utilizado livremente pelas agências e igrejas enviadoras, para conscientização e informe de seus obreiros e parceiros, tanto no Brasil como fora do país.

#### **CENÁRIO ATUAL**

Até a data da edição deste informe, 06/03/2020, há o registro de aproximadamente 98.000 casos confirmados de coronavírus em todo o mundo, com 3.383 mortes registradas. No Brasil, o Ministério da Saúde informou em 05/03/2020 o número de 636 casos suspeitos e 8 confirmados. Devido a situação global, quase todos os países estão impondo medidas restritivas quanto às viagens de estrangeiros para o seu território. Por isto é necessário que as agências estejam alertas quanto às regras atuais de imigração nos países onde atuam, como precaução de problemas envolvendo a entrada e saída destes países.

O maior risco para as agências é que seus obreiros se encontrem em um país onde seja decretada um período de quarentena oficial, ou então onde sejam recomendados a observarem uma quarentena voluntária. O interesse das autoridades internacionais é diminuir o avanço do vírus, para não sobrecarregar os sistemas de saúde locais, que no caso do Brasil sabemos, já está bem sobrecarregado.

O mais importante é lembrar a todos que adotem as práticas de higiene recomendadas (vide abaixo informações do Ministério de Saúde). Obreiros no exterior devem seguir as recomendações das autoridades locais, e ao mesmo tempo procurar se informar sobre as recomendações do governo brasileiro. As autoridades brasileiras estão tomando as medidas recomendadas pelos órgãos internacionais, e tomou a iniciativa de remover os brasileiros que se encontravam na região mais afetada da China, mostrando seriedade e responsabilidade por seus cidadãos. Mas há outros focos importantes da doença na Itália, Irã, Coréia do Sul e ainda pode avançar para outros países frequentados por brasileiros.



## RECOMENDAÇÕES

1. Todos os obreiros que estejam neste momento servindo no exterior, devem certificar-se que sua **Mochila de Emergência** esteja pronta e com todos os itens e documentos necessários. Alguns países estão deportando cidadãos de países onde há casos confirmados do coronavírus, mesmo que eles estejam neste local há bastante tempo. Também é bom ter um estoque maior, sem exagero, de alimentos e gêneros de primeira necessidade, além de remédios de uso contínuo, caso precisem evitar locais de concentração de pessoas, como supermercados. Em alguns países, o próprio governo pode vir a proibir a saída de pessoas de suas casas, como aconteceu na China.
2. Sugerimos que viagens internacionais sejam revistas, dando prioridade apenas para aquelas realmente necessárias. Se possível, devem postergar viagens não essenciais. Recentemente, o próprio Ministério da Saúde no Brasil recomendou esta medida para cidadãos brasileiros. Alguns governos estão fazendo a mesma recomendação. O site da Uol (vide abaixo) traz algumas informações sobre o cancelamento de voos e as regras de cada companhia.
3. Voos para países com muitos casos confirmados como China, Coreia do Sul, Irã e Itália têm sido cancelados. A LATAM cancelou todas as viagens Milão-São Paulo até o dia 16/04. Além disto vários países não recebem estrangeiros que tenham visitado estes países, e alguns incluem na lista quem tenha visitado outros como Índia, Cingapura, Japão, Bangladesh, Egito, Filipinas e Sri Lanka. Alguns países, como o Zimbábue, não permitem a entrada de cidadãos de países que possuam um único caso confirmado. Em caso de viagem internacional marcada para as próximas semanas, a pessoa deverá antes confirmar com a empresa aérea, e verificar com o serviço consular dos países se há alguma restrição de entrada. imposta recentemente.
4. Ao fazer uma viagem internacional, recomenda-se que a pessoa use máscara durante o voo, embora isso não garanta que esteja totalmente protegida da contaminação. É muito importante tomar as medidas de higiene recomendadas, especialmente lavar as mãos frequentemente, evitar lugares com aglomeração de pessoas, e cuidado ao tocar em locais como corrimãos de escadas, maçanetas, etc.
5. Ao retornar de uma viagem internacional, seja para o Brasil ou para seu campo de trabalho, recomenda-se permanecer em casa, em “quarentena voluntária”, se possível por duas semanas, para certificar-se de que não contraiu a doença. É preciso nos preocuparmos em não nos tornarmos canais de transmissão do vírus. Em especial deve ser evitado o contato com pessoas



dos grupos de riscos: idosos, pessoas com doenças crônicas e pessoas que estejam enfrentando um quadro de enfermidade recente.

6. Se houver suspeita de ter contraído a COVID-19, ou se a contaminação já foi confirmada, deve-se seguir os procedimentos adotados pelas autoridades locais. Quem estiver no exterior deverá notificar a embaixada brasileira.
7. Sugere-se que as agências mantenham um Plano de Contingência para cada campo, caso a situação naquele país chegue a uma condição de risco alto, como aconteceu na China. O plano deve contemplar o tratamento de pessoas contaminadas, movimentação do pessoal, quarentena, e até mesmo a remoção dos obreiros dos locais ou países afetados. Em alguns casos as próprias autoridades do país podem exigir a evacuação.
8. O plano também deve contemplar a possibilidade de cancelamento de eventos públicos como cultos, conferências, retiros e acampamentos. O cancelamento deve ser baseado nas recomendações das autoridades, e levar em consideração acomodações, viagens e custos. O cancelamento mais cedo pode custar menos. Por exemplo, a Conferência para Desenvolvimento de Games (GDC) cancelou o evento que seria realizado em São Francisco, na Califórnia, com a previsão de 30.000 participantes.
9. A AMTB solicita a todas as agências e igrejas enviadoras que permaneçam em oração. Peçam por sabedoria, especialmente para aqueles que trabalham em países mais afetados, e por aqueles que têm viagens marcadas para as próximas semanas. Orem por todos aqueles já afetados pelo vírus, especialmente para que haja novas oportunidades de compartilhar a esperança do evangelho, e da graça de Deus no meio do sofrimento e das incertezas.
10. Sugere-se que as agências e igrejas enviadoras mantenham seus obreiros, igrejas parceiras, intercessores e mantenedores corretamente informados, tanto sobre as informações deste plano, como dos procedimentos adotados em relação aos obreiros de campo.



**AMTB**  
Associação de Missões  
Transculturais Brasileiras



**CIM BRASIL**  
Cuidado integral  
do Missionário

**INFORMATIVO**

## WEBSITES PARA CONSULTA:

A. SITE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: Orientações de como prevenir o coronavírus.

<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>

### Como prevenir o coronavírus?

O Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o coronavírus. Entre as medidas estão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização. Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Ficar em casa quando estiver doente.
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).

Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizado precaução por aerossóis, com uso de máscara N95.

B. SITE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: Atualização da situação no Brasil e no mundo.

<http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>

C. SITE DA OMS: A situação no mundo

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>

D. SITE DA UOL: Regras para cancelamento de voos

<https://economia.uol.com.br/todos-a-bordo/2020/02/29/cancelamento-remarcacao-voos-coronavirus.htm>

**Vinícius Casagrande**

**Colaboração para o UOL, em São Paulo**



www.amtb.org.br | contato@ambt.org.br



Whatsapp: (61) 98207-6316



SCRN 714/715, Bloco F, Loja 18 – Asa Norte, Brasília, DF – CEP: 70

29/02/2020 04h00

## RESUMO DA NOTÍCIA

- Cada companhia aérea adota sua regra para cancelamento ou remarcação da passagem
- Mudar o bilhete é mais fácil para quem tem viagem marcada para países afetados pela epidemia
- Diversas companhias aéreas cancelaram voos para China até o final de março e abril
- Viagens para a Itália e Coreia do Sul podem ser alteradas, mas com restrição de datas
- Recomendação é verificar casos específicos diretamente com a companhia aérea

